

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 3. O bem e o mal

635. Das diferentes posições sociais nascem necessidades que não são idênticas para todos os homens. Não parece poder inferir-se daí que a lei natural não constitui regra uniforme?

R. “Essas diferentes posições são da natureza das coisas e conformes à lei do progresso. Isso não infirma a unidade da lei natural, que se aplica a tudo.”.

As condições de existência do homem mudam de acordo com os tempos e os lugares, do que lhe resultam necessidades diferentes e posições sociais apropriadas a essas necessidades. Pois que está na ordem das coisas, tal diversidade é conforme à lei de Deus, lei que não deixa de ser uma quanto ao seu princípio. À razão cabe distinguir as necessidades reais das factícias ou convencionais.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0635).

Livro 13

Capítulo 635 – Das diferentes posições

0635 / LE

As diferentes posições sociais dos homens não significam que as leis de Deus são mutáveis; pelo contrário, elas são imutáveis em todas as direções onde são reconhecidas.

O que podemos observar ante as diferenças sociais, que existem e existiram em todos os tempos, é à força do progresso, que não está sob o controle humano, mas é ordem de Deus, o Ser Supremo que não pede opinião aos homens sobre o que deve fazer em favor dos mesmos homens.

As posições variadas dos seres e das coisas não tornam as leis fora da unidade universal; é falta de visão espiritual das almas em estado de despertar espiritual. Em toda fase de ignorância, os seres humanos desejaram mudar as leis de Deus pelas suas, que são cópias mal feitas das de Deus, no entanto, nada conseguiram, por serem as leis humanas transitórias, não suportando o tempo, modificador comum das coisas variáveis.

As condições da existência dos seres humanos mudam com o passar dos evos, porque suas qualidades vão se despertando em ritmo lento, na suavidade da lei divina. Compreendemos, pois, que a vida não violenta; ela, na sua estrutura, se expressa na gradatividade que se chama, em todos os mundos, harmonia, ou, como queiram, amor. Eis em que resultam, para todas as criaturas de Deus, as mudanças, que são necessárias para que a vida entre em equilíbrio espiritual. São as constantes operações, mudanças sempre para o melhor. Se Deus é uno e perfeito, tudo o que Ele faz tem a marca da perfeição espiritual. Nada se encontra fora do seu verdadeiro lugar; tudo está certo, tudo é perfeito na ordem do Universo.

Competem aos Espíritos, encarnados e desencarnados, estudar e observar as leis que regulam a vida, as leis que são perfeitas e eternas como o Criador delas. Encontra-se coisas que te parecem o mal, fora da ordem do universo, é para dar um motivo às almas de trilharem nos caminhos de luz.

A dualidade das coisas é lição, para que possas operar as escolhas usando o livre arbítrio. Deves fazer sucessivas buscas em todas as direções, porque é buscando e

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

analisando que encontrarás a verdade. Ela está ao alcance das tuas mãos, mas não te procura; espera que os teus esforços vão ao teu encontro, para sentires a alegria e valorizar teus esforços no “buscai e achareis”.

Tudo na criação se mostra com diferenças entre si, nos seus mínimos traços. Isto evidencia a inteligência de Deus. Até o que faias agora nunca mais repetirão nas mesmas vibrações sonoras e gamas energéticos. Não obstante, as leis que regulam tudo são imutáveis na unidade de Deus.

Deus é doador divino, que nos dá de tudo e nada nos pede em troca. Nós, pela maturidade, é que reconhecemos a Sua paternidade e passamos a respeitar as Suas leis, como retribuição que podemos dar ao Criador, demonstrando reconhecer a Sua bondade para com os Seus filhos.

Dá a quem te pedir; e se alguém levar o que é teu, não entre em demanda.
(Lucas, 6:30)

Não existe egoísmo nas coisas de Deus. Sendo tudo d'Ele, porque nós, os Espíritos, é que vamos querer somente para nós, se a felicidade não pode existir somente para uns? Como podes amar se não existe quem te ame igualmente? É por isso que todo o universo se encontra em ordem; porque Deus deu todo Seu amor para todas as criaturas, sem exceção. Façamos o mesmo e seremos felizes, dentro da felicidade do Criador.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 635 – Das diferentes posições).

– (questão 0635, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.